

A INFLUÊNCIA DAS EMOÇÕES NO RENDIMENTO ESPORTIVO DO FUTSAL

ARTHUR LIMA,² LUCAS MANHÃES,² ÉRICA RIBEIRO-ANDRADE¹

(1) Docente dos Cursos de Psicologia, Educação Física e Pedagogia dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Acadêmicos do Curso de Psicologia do ISECENSA.

Esse trabalho teve origem no 2º período do curso de Educação Física do ISECENSA na disciplina de Psicologia do Desenvolvimento, com o objetivo de confirmar empiricamente a relação existente entre o estado de humor dos jogadores de futsal e o rendimento esportivo. A pesquisa foi realizada com equipes masculinas da categoria sub- 15 e sub-17 do CENSA. Após um levantamento teórico sobre o impacto das emoções nos esportes, aplicou-se um questionário, em 20 jogadores no período de um pré-jogo amistoso. O questionário visava aferir sentimentos como o de inferioridade, irritação, insegurança, otimismo e noção de pertencimento que são aspectos importantes sobre o perfil emocional das pessoas. Além do questionário, contou-se com a metodologia da observação *in loco* e construção de um diário de campo no dia do jogo amistoso. Durante os jogos, foram registrados os principais acontecimentos e o placar. As respostas permitiam sempre cinco alternativas, sendo duas extremamente positivas, outras duas extremamente negativas e uma mediana. As respostas positivas indicavam conforto psicológico em relação aos aspectos avaliados, e as negativas indicavam desconforto psicológico aos aspectos avaliados. De modo geral, a categoria sub-17 apresentou um perfil emocional mais positivo nesse momento pré-jogo em comparação com o sub-15. Comparando os resultados, obtivemos dados tanto das respostas positivas quanto das negativas dos aspectos emocionais de ambas equipes. Os resultados apontaram que a categoria sub-17 apresentou uma recorrência maior de respostas positivas, diferente do que aconteceu com o sub-15 que teve um nível maior de respostas negativas quanto aos aspectos emocionais. É possível relacionar esses dados ao que foi percebido nos diários de campo de ambos os times, e nas pontuações obtidas ao longo dos jogos. O sub-17, com um perfil emocional mais otimista, manteve o placar confortável durante todo o jogo, vencendo de 8 x 2. Já o time sub-15, ou seja aqueles com um perfil emocional menos afirmativo, sofreu uma derrota de 5 x 3. Foi possível identificar diferenças estatísticas entre as duas equipes em aspectos específicos, dentre os quais, a percepção das próprias habilidades. De acordo com os resultados, podemos inferir que o perfil emocional no momento pré-jogo influencia no rendimento dos atletas de futsal em quadra. Concluiu-se também que teria sido positivo um reteste no período pós-jogo, a fim de desenvolver uma comparação com resultados dos questionários pré-jogo.

Palavras-chave: emoções, futsal, psicologia do esporte.